

6 - ACCÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Proposta pessoal

Procurar dar um lugar central à Eucaristia na minha vida. Que a Eucaristia seja para mim o ponto alto da vivência do dia do Senhor.

Proposta comunitária

Procurar ajudar alguém da comunidade a (re)descobrir a Eucaristia como encontro pessoal com Jesus Cristo?

Cântico: és Senhor minha força (Laudate 341)

Adaptado de: <http://www.lectionautas.com>

LECTIO DIVINA Domingo 12 de Agosto de 2012 XIX Domingo Comum Ano B

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Iremos com alegria (Laudate 439)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. Amen.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: João 6, 41-51

Naquele tempo,
os judeus murmuravam de Jesus, por Ele ter dito:
«Eu sou o pão que desceu do Céu».
E diziam: «Não é ele Jesus, o filho de José?
Não conhecemos o seu pai e a sua mãe?
Como é que Ele diz agora: ‘Eu desci do Céu’?»
Jesus respondeu-lhes:
«Não murmureis entre vós.
Ninguém pode vir a Mim,
se o Pai, que Me enviou, não o trouxer;
e Eu ressuscitá-lo-ei no último dia.
Está escrito no livro dos Profetas:
‘Serão todos instruídos por Deus’.
Todo aquele que ouve o Pai e recebe o seu ensino
vem a Mim.
Não porque alguém tenha visto o Pai;
só Aquele que vem de junto de Deus viu o Pai.
Em verdade, em verdade vos digo:
Quem acredita tem a vida eterna.
Eu sou o pão da vida.
No deserto, os vossos pais comeram o maná e morreram.
Mas este pão é o que desce do Céu
para que não morra quem dele comer.
Eu sou o pão vivo que desceu do Céu.
Quem comer deste pão viverá eternamente.
E o pão que Eu hei-de dar é a minha carne,
que Eu darei pela vida do mundo».

Palavra do Senhor

O que diz o texto? Indicações para a leitura

No seu “Livro dos Sinais” (cf. Jo 4,1-11,56), João apresenta-nos um conjunto de cinco catequeses sobre Jesus; e, em cada uma delas, usando diferentes símbolos, Jesus é apresentado como o Messias que veio ao mundo para cumprir o plano do Pai e fazer

aparecer um Homem Novo. Todas essas catequeses (“Jesus, a água que dá a vida” – cf. Jo 4,1-5,47; “Jesus, o verdadeiro pão que sacia todas as fomes” – cf. Jo 6,1-7,53; “Jesus, a luz que liberta o homem das trevas” – cf. Jo 8,12-9,41; “Jesus, o Bom Pastor que dá a vida pelas suas ovelhas” – cf. Jo 10,1-42; “Jesus, vida e ressurreição para o mundo” – cf. Jo 11,1-56) terminam com uma secção onde se manifesta a oposição dos judeus a essa vida nova que Jesus veio propor aos homens. João vai, dessa forma, preparando os seus leitores para aquilo que vai acontecer em Jerusalém no final da caminhada histórica de Jesus: a morte na cruz.

O texto que nos é hoje proposto apresenta-nos uma dessas histórias de confronto entre Jesus e os judeus. No final do discurso explicativo da multiplicação dos pães e dos peixes, pronunciado na sinagoga de Cafarnaum (cf. Jo 6,22-40), Jesus propusera-se como “o Pão da vida” e convidara os seus interlocutores a aderirem à sua proposta para nunca mais terem fome. O nosso texto é a sequência desse episódio. Refere a murmuração dos judeus a propósito das palavras de Jesus e descreve a controvérsia que se seguiu.

Perguntas para a leitura pessoal

Por que é que murmuravam os judeus contra Jesus? Que diziam d’Ele?

Quem são os que vão até Jesus?

Que disse Jesus sobre Ele próprio? Que afirma sobre a sua relação com o Pai?

Quem são os que terão a vida eterna? ¿Quem é o único que pode dar a vida eterna?

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Que lugar é que Jesus ocupa na nossa vida?

É à volta d’Ele que construímos a nossa existência?

O projecto que Ele veio propor-nos tem um real impacto na nossa caminhada e nas opções que fazemos em cada instante?

Eu posso dizer, com verdade e objectividade, que “acredito” em Jesus?

3 - ORAÇÃO

Para o momento da oração recitamos pausadamente este texto:

Vinde todos, bendigamos ao Senhor!

Cantemos juntos um hino de louvor ao nosso Deus.

Cantemos juntos ao Senhor da nossa vida.

Aproximemo-nos da sua morada

com os nossos corações cobertos de alegria.

Porque o nosso Deus é um Deus grande.

Ninguém se lhe pode comparar,

Lento na hora de repreender,

Mas inigualável quando se trata de dar amor e oferecer perdão.

Vinde, abramos de par em par os nossos braços

e que o nosso abraço seja sincero.

Vinde, ofereçamos-lhe um acolhimento caloroso

para que se sinta feliz entre nós.

Abramos as portas quando bater,

não endureçamos o coração nem lhe ponhamos entraves;

não cerremos os ouvidos à sua Palavra,

pois ele é o nosso Senhor

e nós, o povo que tanto ama.

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como interiorizamos a mensagem?

Para a contemplação, usamos estas frases de Jesus:

Eu sou o pão vivo que desceu do Céu.

Quem comer deste pão viverá eternamente.

Vamos repetindo rítmica e serenamente.

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?